

Resumos

Abstracts

Resumés

ملخصات

Transumância política e reunificação nos Camarões do Sul: 1949-1960

Mokam David

A transumância política, prática amplamente criticada, foi vivenciada nos Camarões do Sul quando da reunificação entre 1949 e 1960. Este estudo discute se contribuiu favorável ou desfavoravelmente para a reunificação dos dois Camarões. A análise dos vários casos de transumância política registrados nos Camarões do Sul mostra claramente que na maioria desses casos foi motivada pelo abandono ou negligência da questão da reunificação nos programas políticos. Prova-o o facto de a inclusão do tema da reunificação ter contribuído largamente para as vitórias eleitorais dos partidos políticos no sul dos Camarões. A transumância política manteve viva a ideia da reunificação até esta ser considerada pelas Nações Unidas (ONU) como uma alternativa a considerar num plebiscito sobre a questão da independência dos Camarões do Sul.

Palavras-chave: Camarões do Sul, reunificação, transumância política, líder político.

Political carpet-crossing and reunification in Southern Cameroons: 1949-1960

Political carpet-crossing was witnessed in Southern Cameroons with reunification. Through the scrutiny of the various manifestations of political carpet-crossing, this essay notices that in most cases it was motivated by the rejection or the disregard for reunification in the agendas of political movements. This is evidenced by the fact that reunification, when considered, contributed largely to electoral victories in Southern Cameroons. Political carpet-crossing helped to keep afloat the idea of reunification until it was adopted by the UN (United Nations) as one of the alternatives for the plebiscite questions for Southern Cameroons' achievement of independence.

Keywords: Southern Cameroons, reunification, political carpet-crossing, political leader.

La transhumance politique et la réunification au *Southern Cameroons*: 1949-1960

La transhumance politique, pratiquée très largement critiquée, a été vécue au *Southern Cameroons* en rapport avec la réunification, de 1949 à 1960.

Cette étude détermine si elle a contribué favorablement ou défavorablement à la réalisation de la réunification des deux Cameroun. L'analyse des différents cas de transhumance politique enregistrés au *Southern Cameroons* montre clairement que la majorité de ces cas étaient motivés par l'abandon ou la négligence de la réunification dans les programmes politiques. Pour preuve, la prise en considération de la réunification a largement contribué aux victoires électorales des partis politiques dans le *Southern Cameroons*. La transhumance politique a entretenu l'idée de la réunification (jusqu'à ce que celle-ci soit adoptée à l'ONU (Organisation des Nations Unies) comme un des deux axes de l'alternative d'accession du *Southern Cameroons* à l'indépendance.

Mots-clés: *Southern Cameroons*, réunification, transhumance politique, leader politique.

الترحال السياسي وإعادة التوحيد في "الكاميرون الجنوبي": ١٩٤٩ - ١٩٦٠

موكام دافيد

عُرِفَتْ تجربة الترحال السياسي، وهي ممارسة انتُجَت على نطاق واسع، في "الكاميرون الجنوبي" خلال إعادة التوحيد بين ١٩٤٩ - ١٩٦٠. تتناقش هذه الدراسة ما إذا كانت قد ساهمت بشكل إيجابي أو سلبي في إعادة التوحيد. يُظهر تحليل مختلف حالات الترحال السياسي المسجلة أن الدافع وراء ذلك كان في الأغلب هو التخلي عن مسألة إعادة التوحيد أو إهمالها في البرامج السياسية. وقد ثبت ذلك من خلال حقيقة أن إدراج موضوع إعادة التوحيد قد ساهم إلى حد كبير في الانتصارات الانتخابية لأحزاب السياسية في البلاد. أبقى الترحال السياسي فكرة إعادة التوحيد على قيد الحياة إلى أن نظرت فيها الأمم المتحدة كبديل في استفتاء عام حول مسألة استقلال "الكاميرون الجنوبي".

الكلمات المفتاحية: "الكاميرون الجنوبي"، إعادة التوحيد، الترحال السياسي، الزعيم السياسي

A questão anglófona nos Camarões: o contexto histórico e a passagem da resistência «quotidiana» ao conflito armado, 1961-2017

Confidence Chia Ngam e Reymond Njngti Budi

Desde 2017 que as regiões anglófonas dos Camarões têm assistido a conflitos armados nas suas cidades e aldeias com profundas repercussões. Este é talvez um dos piores conflitos armados nos Camarões desde a independência em 1960 e a reunificação em 1961. Impressiona constatar como a questão

dos movimentos corporativistas iniciados por professores e advogados anglófonos que rapidamente degenerou num confronto armado a uma escala só comparável com os movimentos anticoloniais nos Camarões franceses das décadas entre 1940-60. Partindo desta premissa básica, este artigo argumenta que o conflito armado que irrompeu em 2017 nas regiões de língua inglesa não emergiu do nada. Estava em gestação, assumindo a forma de resistência «quotidiana» desde pelo menos os anos 1970. O conflito armado resultou de queixas e frustrações acumuladas, solidificadas pelo crescimento do «ambazonismo», foi propagado como duplo fenómeno do liberalismo e de nacionalismo através dos meios de comunicação social e patrocinado por toda uma diáspora camaronesa que goza da imunidade conferida pela distância. O artigo utiliza diversas fontes, arquivísticas, impressas e orais para se fundamentar.

Palavras-chave: Camarões de língua inglesa, resistência «quotidiana», conflito armado e Ambazonismo.

The Anglophone Question in Cameroon: Historical Context and Evolution from “Everyday” Resistance to Armed Conflict, 1961-2017

Since 2017, English-speaking regions of Cameroon have witnessed armed conflict in its towns and villages with far-reaching repercussions. This is perhaps one of the worst endogenous armed conflicts in Cameroon since independence in 1960 and reunification in 1961. What is even more engrossing to the mind has been the question as to how corporatist movements initiated by Cameroon Anglophone common law lawyers and teachers soon vitiated into armed confrontation on a scale that can only be compared to anti-colonial movements in French Cameroon from the 1940s to the 1960s. From this basic premise, this paper contends that the armed conflict witnessed in the Anglophone regions since 2017 did not emerge from a vacuum. It has been in gestation in the form of “everyday” resistance since at least the 1970s. The armed conflict has been a concomitant feature of historical milestones marked by accumulated grievances and frustrations, gelled by the growth of ‘Ambazonism’, propagated as the twin phenomena of liberalism and nationalism through the social media and sponsored and steered by an ensemble of Cameroonian Diaspora enjoying immunity afforded by geography and distance. The paper wields an

avalanche of diverse sources ranging from archival, published and oral material to sustain its thesis.

Keywords: Anglophone Cameroon, ‘Everyday’ Resistance, Armed Conflict and Ambazonism.

La Question anglophone au Cameroun: le contexte historique et le passage de la résistance quotidienne au conflit armé

Depuis 2017, les régions anglophones du Cameroun ont été témoins de conflits armés dans ses villes et villages avec des répercussions profondes. Il s’agit peut-être de l’un des pires conflits armés au Cameroun depuis l’indépendance en 1960 et la réunification en 1961. Ce qui est encore plus frappant c’est la question de savoir comment les mouvements corporatistes des avocats de common law et des enseignants anglophones du Cameroun se sont vite viciés en une confrontation armée à une échelle qui ne peut être comparée qu’aux mouvements anticoloniaux du Cameroun français des années 1940-60. Partant de cette prémisse de base, cet article soutient que le conflit armé dont les régions anglophones ont été témoins depuis 2017 n’est pas sorti du vide. Il est en gestation prenant la forme d’une résistance «quotidienne» depuis au moins les années 1970. Le conflit armé a été produit par des griefs et frustrations accumulés, gélifiés par la croissance de l’«ambazonisme», propagé comme le double phénomène du libéralisme et du nationalisme à travers les médias sociaux et parrainé et dirigé par un ensemble de la diaspora camerounaise bénéficiant de l’immunité que leur confère la distance. Cet article utilise une avalanche de sources diverses, d’archives, publiés et de l’oral pour soutenir sa thèse.

Mots-clés: Cameroun anglophone, résistance ‘au quotidien’, conflit armé et ambazonisme.

قضية اللغة الإنجليزية في الكاميرون: السياق التاريخي والانتقال من المقاومة
 “اليومية” للنزاع المسلح، ٢٠١٧-١٩٦١
 كونغفيدانص شيا نغام و ريموند نجنتجي بوي

شهدت المناطق الناطقة بالإنجليزية في الكاميرون نزاعات مسلحة في مدينتها وقراها مع تداعيات عميقة منذ عام ٢٠١٧. ربما يكون هذا أحد أسوأ النزاعات المسلحة في الكاميرون منذ الاستقلال في عام ١٩٦٠ وإعادة التوحيد في عام ١٩٦١. من المدهش أن نرى كيف تحولت قضية حركات الشركات التي بدأها الأساتذة والمحامون الناطقون بالإنجليزية بسرعة إلى مواجهة مسلحة على نطاق لا يُقَارَن إلا بالحركات المناهضة للاستعمار في الكاميرون الفرنسية في العقود ما بين ١٩٤٠-٦٠. استنادًا

إلى هذه الفرضية الأساسية، تجادل هذه المقالة بأن النزاع المسلح الذي اندلع في عام ٢٠١٧ في المناطق الناطقة باللغة الإنجليزية لم يبرز من العدم. لقد كانت في طور التحضير، متخذة شكل المقاومة "اليومية" منذ سبعينيات القرن الماضي على الأقل. نشأ النزاع المسلح من تراكم الشكاوى والإحباطات التي يعززها نمو "الإمبارونية"، وتم الترويج له كظاهرة مزدوجة للبيرالية والقومية من خلال وسائل الإعلام و برعاية الشتات الذي يمتنع بحصانة يمنحها بعده عن الأحداث. يستخدم المقال عدة مصادر أرشيفية، مطبوعة وشفوية.

الكلمات المفتاحية: الكاميرون الناطق باللغة الإنجليزية، المقاومة "اليومية"، الصراع المسلح و الإمبارونية

Evolução e períodos do *modus operandi* dos separatistas anglófonos nos Camarões desde 1984

Joseph Lon Nfi

O artigo analisa as fases, estratégias, táticas, métodos operacionais e armas utilizadas pelos extremistas anglófonos para conseguirem a separação da República dos Camarões. Desde a reunificação dos Camarões Ocidentais e da República dos Camarões em 1961, os anglófonos dos Camarões Ocidentais queixam-se de marginalização, negligência, exploração, assimilação e dominação por parte dos governos dominados pelos francófonos. Enquanto os anglófonos moderados pretendem uma descentralização ou federalismo reais, os extremistas exigem uma cisão total. Com base em fontes primárias e secundárias, bem como nas minhas observações, o estudo argumenta que a partir de 1984, quando o Presidente dos Camarões, Paul Biya, mudou o nome do país de República Unida dos Camarões para República dos Camarões, os extremistas anglófonos que lutavam pela autonomia e/ou secessão dos Camarões Ocidentais ou Ambazonia tornaram-se mais radicais, violentos e sangrentos. É provável que esta violência e extremismo continuem até que se encontre uma solução para o que é uma das últimas guerras de secessão em África.

Palavras-chave: Ambazonia, Anglófono, Camarões, secessão.

Stages and changing *Modus Operandi* of Anglophone Separatists in Cameroon since 1984

The paper probes into the phases, strategies, tactics, operational methods and weapons used by Anglophone extremists to achieve their objective, the separation from the Republic of Cameroon.

Since the reunification of Southern Cameroons and the Republic of Cameroon in 1961, the Anglophones of Southern Cameroons complained of marginalisation, neglect, exploitation, assimilation and domination by the Francophone dominated governments. While the moderate Anglophones are asking for genuine decentralisation or federalism, the extremists want outright secession. Based on primary and secondary sources and on my observations, it is argued that starting in 1984 when the president of Cameroon Paul Biya changed the name of Cameroon from the United Republic of Cameroon to the Republic of Cameroon, Anglophone extremists struggle for autonomy and/or secession of Southern Cameroon or Ambazonia became more radical, violent and bloody. It is likely that this violence and extremism will continue until a solution is provided to Africa's latest secession war.

Keywords: Ambazonia, Anglophone, Cameroon, Secession.

Étapes et évolution du *modus operandi* des séparatistes anglophones au Cameroun après 1984

L'article explore les phases, les stratégies, les tactiques, les méthodes opérationnelles et les armes utilisées par les extrémistes Anglophones pour atteindre leur objectif qui était la séparation de la République du Cameroun. Depuis la réunification du Cameroun Occidental et de la République du Cameroun en 1961, les Anglophones du Cameroun Occidental se plaignent de la marginalisation, de la négligence, de l'exploitation, de l'assimilation et de la domination des gouvernements constitués des Francophones dans leur plus grande majorité. Alors que les Anglophones modérés réclament une véritable décentralisation ou le fédéralisme, les extrémistes quant à eux veulent une sécession pure et simple. Sur la base des sources primaires et secondaires ainsi que de mes observations, l'étude soutient qu'à partir de 1984 lorsque le président du Cameroun Paul Biya a changé le nom du Cameroun de la République-Unie du Cameroun à la République du Cameroun, les extrémistes Anglophones luttant pour l'autonomie et/ou la sécession du Cameroun Occidental ou de l'Ambazonie sont devenus plus radicaux, violents et sanglants. Il est probable que cette violence et cet extrémisme se poursuivent jusqu'à ce qu'une solution soit apportée à ce qui représente l'une des plus récentes guerres de sécession en Afrique.

Mots-clés: Ambazonie, Anglophone, Cameroun, Sécession.

مراحل وتغيير طريقة عمل الانفصاليين الناطقين بالإنجليزية في الكاميرون منذ عام ١٩٨٤

نفي جوزيف لون

يحلل هذا المقال المراحل، الاستراتيجيات، التكتيكات، الأساليب التشغيلية والأسلحة التي يستخدمها المتطرفون الناطقون باللغة الإنجليزية لتحقيق الانفصال عن الكاميرون. منذ إعادة توحيد "الكاميرون الجنوبي" وجمهورية الكاميرون في عام ١٩٦١، اشتكى الناطقون باللغة الإنجليزية في "الكاميرون الجنوبي" من التهميش، الإهمال، الاستغلال، و السيطرة من قبل الحكومات التي يهيمن أو يسيطر عليها الفرنكفونيين (الناطقين باللغة الفرنسية). في حين أن الناطقون بالإنجليزية المعتدلين يريدون لامركزية وفيدرالية حقيقيتين، فإن المتطرفين يطالبون بانقسام كامل. استناداً إلى المصادر الأولية والثانوية، بالإضافة إلى ملاحظاتي، تشير الدراسة إلى أنه منذ عام ١٩٨٤، عندما قام رئيس الكاميرون، بول بيا، بتغيير اسم البلاد من جمهورية الكاميرون المتحدة إلى جمهورية الكاميرون، كان المتطرفون الناطقون بالإنجليزية الذين قتلوا من أجل الاستقلال الذاتي أو انفصال "الكاميرون الجنوبي" أو "أمبازونيا" أصبحوا أكثر راديكالية و عنفانية و دموية. من المرجح أن يستمر هذا العنف والتطرف حتى يتم إيجاد حل لما يعد من الحروب الانفصالية الأخيرة في إفريقيا.

الكلمات مفتاحية: أمبازونيا، الأجلوفونيون (المتحدثون باللغة الإنجليزية)، الكاميرون، النزعة الانفصالية

A estrutura do estado pós-colonial e a sobrevivência da educação anglófona nas origens da guerra civil camaronesa

Joseph Lon Nfi

O problema anglófono nos Camarões, que remonta à reunificação mal negociada de 1961, tornou-se violento em novembro de 2016, quando os apelos à «restauração dos Camarões Ocidentais» se tornaram o lema de certos grupos de pressão e de todas as formas de manifestações e protestos políticos. O governo foi lento a responder às queixas de professores e advogados, que reavivaram o conflito em 2017 e a crise transformou-se numa guerra ou numa luta pela independência. Este artigo, utilizando fontes primárias e secundárias, ensaia uma análise das falhas estruturais do estado pós-colonial que deram origem ao problema anglófono e às queixas dos professores, que foram as causas imediatas da guerra. O estudo revela que as queixas dos falantes de inglês estão profundamente enraizadas e que o fracasso do regime de Yaoundé em preservar a sua identidade cultural em geral e o seu sistema educativo em particular no novo regime político provocou descontentamento e apela à restauração do estado dos Camarões Ocidentais, Ambazonia.

Palavras-chave: Falantes de inglês, Camarões, educação, federação.

The Structure of the Post-Colonial State and the survival of Anglophone Education at the origins of the Cameroon Civil War

The Anglophone problem in Cameroon which could be traced back to the poorly negotiated reunification in 1961 became violent in November 2016 when calls for the "restoration of Southern Cameroons" became the motto of some pressure groups and all forms of demonstrations and political protests. The government was slow to react to the grievances of the teachers and lawyers who reignited the conflict and by 2017 the crisis escalated into a war or struggle for independence. This paper with the use of primary and secondary sources, attempts an analysis of the structural lapses of the post-colonial state that gave birth to the Anglophone problem and the grievances of the teachers that served as the immediate causes of the war. The study reveals that the grievances of the Anglophones were deeply-rooted and that the failure by the Yaoundé regimes to preserve their cultural identity especially their educational system in the new polity provoked the discontent and calls for the restoration of the State of Southern Cameroon, Ambazonia.

Keywords: Anglophone, Cameroon, Education, Federation.

La structure de l'État post-colonial et la survie de l'éducation anglophone dans l'éclatement de la guerre civile au Cameroun

Le problème anglophone au Cameroun qui remonte à la réunification mal négociée de 1961 est devenu violent en novembre 2016 lorsque les appels à la «restauration du Cameroun Occidental» sont devenus la devise de certains groupes de pression et de toutes les formes de manifestations et de protestations politiques. Le gouvernement a tardé à réagir aux doléances des enseignants et des avocats qui ont relancé le conflit en 2017 la crise s'est transformée en guerre ou en lutte pour l'indépendance. Cet article, utilisant des sources primaires et secondaires, tente une analyse des défaillances structurelles de l'État postcolonial qui ont donné naissance au problème anglophone et des griefs des enseignants qui ont été les causes immédiates de la guerre. L'étude révèle que les doléances des anglophones

sont profondément enracinées et que l'échec du régime de Yaoundé à préserver leur identité culturelle en général et leur système éducatif en particulier dans le nouveau régime politique a provoqué le mécontentement et appelle à la restauration de l'État du Cameroun Occidental, l'Ambazonie.

Mots-clés: Anglophone, Cameroun, Éducation, Fédération.

هيكل دولة ما بعد الاستعمار و التعليم الجولفوني (باللغة الإنجليزية) كاهم
مسببات الحرب الأهلية الكاميرونية

نفي جوزيف لون

تحولت مشكلة الانجلوفين (الناطقين بالإنجليزية) في الكاميرون، والتي تعود إلى إعادة التوحيد الذي تم التفاوض عليه بشكل سني في عام ١٩٦١ إلى العنف في نوفمبر ٢٠١٦، عندما أصبحت الدعوات إلى "استعادة غرب الكاميرون" شعرا لبعض جماعات الضغط وجميع أشكال المظاهرات والاحتجاجات السياسية. كتبت الحكومة بطنية في الاستجابة لشكاوى المعلمين والمحامين، الذين قاموا بلجاء الصراع في ٢٠١٧ وتحولت الأزمة إلى حرب أو صراع من أجل الاستقلال. يدرس هذا المقال الذي يستخدم المصادر الأولية والثانوية الإخفاقات الهيكلية لدولة ما بعد الاستعمار التي أدت إلى مشكلة الناطقين باللغة الإنجليزية وشكاوى المعلمين، الذين كانوا السبب المباشر للحرب. تكشف الدراسة أن شكاوى الناطقين باللغة الإنجليزية عميقة الجذور وأن فشل نظام ياوندي في الحفاظ على هويته الثقافية بشكل عام ونظامه التعليمي بشكل خاص في النظام السياسي الجديد آثار استياءاً ودعوات لاستعادة أمبازونيا.

الكلمات المفتاحية: المتحدثون باللغة الإنجليزية، الكاميرون، التعليم، الاتحاد

O fracasso da descolonização em África e a ascensão de novos estados: Cartografia da guerra nos Camarões do Sul – Ambazónia

Roland Ngwatung Afungang

A descolonização de África é amplamente considerada um acontecimento passado, mas as marcas deixadas ainda hoje são notícia de primeira página. O processo tem sido a raiz de muitos conflitos em toda a África. Algumas potências coloniais europeias mantiveram o controlo sobre as suas colónias utilizando meios indiretos, enquanto alguns Estados africanos anexaram os seus vizinhos. Este artigo tem como objetivo examinar a descolonização dos Camarões do Sul e fazer uma cartografia da guerra de independência em curso. Para contextualizar a análise, fez-se uma retrospectiva de conflitos semelhantes em toda o continente. Métodos empíricos e não-empíricos, incluindo análise

cognitiva, crowdsourcing e métodos de investigação aplicada foram utilizados para recolher informações e verificar/autenticar factos. Foram também usados o sistema de informação geográfica e o processo de deteção remota para recolher, analisar, e apresentar estruturas danificadas observadas através de imagens de satélite. Descobri que a resolução 1514 da Assembleia Geral das Nações Unidas de 14 de dezembro de 1960 e a resolução 1608 de 21 de abril de 1961 não foram implementadas conforme as instruções. Recusou-se o direito à autodeterminação a alguns povos colonizados, causando conflitos insolúveis com enormes perdas de vidas. Nos Camarões do Sul, em abril de 2019 mais de 3000 pessoas foram oficialmente declaradas mortas, mais de 38 000 procuraram refúgio na Nigéria e mais de 1,5 milhões de pessoas tiveram de se deslocar para outras regiões do país.

Palavras-chave: Conflito armado, cartografia, Camarões do Sul, colonialismo.

Failed decolonization of Africa and the rise of new states: Cartography of the War in Southern Cameroons – Ambazonia

The decolonization of Africa is widely looked upon as a past event, but the imprints left behind are still making news headlines today. The process has been the root cause of many conflicts across Africa. Some European colonial powers have maintained control over their colonies using indirect means while some African states have annexed their neighbours. This paper is aimed at examining the decolonization of Southern Cameroon and creating a cartography of the ongoing independence war. To put the analysis in context, similar conflicts across Africa have been reviewed. Empirical and non-empirical methods including cognitive analysis, crowd sourcing and applied research methods were used to gather information and verify/authenticate facts. Geographic information system and remote sensing were used to collect, analyze, and present damaged structures observed through satellite images. I found that United Nations General Assembly Resolution 1514 of 14 December 1960 and Resolution 1608 of 21st April 1961 were not implemented as instructed. Some colonized people were refused the right of self-determination causing intractable conflicts with huge loss of lives. In the Southern Cameroons, over 3000 people have been officially declared killed, over 38,000 are refugees in Nigeria and over 1.5 million persons are internally displaced, as of April 2019.

Keywords: Armed Conflict, Cartography, Southern Camerouns, colonialism.

La faillite de la décolonisation en Afrique et les nouveaux États: cartographie de la guerre au Cameroun du Sud- Ambazonie

La décolonisation de l'Afrique est largement considérée comme un événement passé, mais les empreintes laissées derrière font encore la une des journaux aujourd'hui. Le processus de décolonisation a été à l'origine de nombreux conflits à travers l'Afrique. Certaines puissances coloniales européennes ont maintenu le contrôle de leurs colonies par des moyens indirects tandis que certains États africains ont annexé leurs voisins. Cet article vise à examiner la décolonisation du *Southern Camerouns* et à faire une cartographie de la guerre d'indépendance en cours. Pour mettre cela en contexte, un retour en arrière sur des conflits similaires à travers l'Afrique a été fait. Des méthodes empiriques et non empiriques comprenant l'analyse cognitive, le crowdsourcing et les méthodes de recherche appliquée ont été utilisées pour recueillir des informations et vérifier/authentifier les faits. Le système d'information géographique et la télédétection ont été utilisés pour collecter, analyser et présenter les structures endommagées observées au moyen d'images satellitaires. Il a été découvert que la résolution 1514 de l'Assemblée générale des Nations Unies du 14 décembre 1960 et la résolution 1608 du 21 avril 1961 n'étaient pas appliquées comme prévu. Certaines personnes colonisées se sont vu refuser le droit à l'autodétermination, provoquant des conflits insolubles entraînant d'énormes pertes en vies humaines. Dans le *Southern Camerouns*, plus de 3000 personnes ont été officiellement déclarées tuées, plus de 38 000 sont devenues des réfugiés au Nigéria et plus de 1,5 million de personnes sont déplacées à l'intérieur du pays. Ces statistiques datent d'avril 2019.

Mots-clés: Conflit armé, cartographie, Cameroun du Sud, colonialisme.

فشل مسار إنهاء الاستعمار في إفريقيا وظهور دول جديدة: خرائط الحرب في -

جنوب الكاميرون - أمبازونيا
رولاند نغواتونغ أفونجيج

يعتبر إنهاء الاستعمار في إفريقيا على نطاق واسع حدثاً قديماً، ولكن ما تبقى اليوم هو مجرد أخبار على صفحات الجرائد. كان هذا المسار هو السبب الرئيس للعديد من الصراعات في جميع أنحاء أفريقيا. حافظت بعض القوى الاستعمارية الأوروبية على

سيطرتها على مستعمراتها باستخدام وسائل غير مباشرة، بينما ضمت بعض الدول الأفريقية جيرانها. يهدف هذا المقال إلى دراسة مسار إنهاء الاستعمار في جنوب الكاميرون ورسم خريطة لحرب الاستقلال المستمرة. لوضع التحليل في سياق، تم عرض صراعات مماثلة حصلت في الماضي. تم استخدام الأساليب التجريبية وغير التجريبية، بما في ذلك التحليل المعرفي والتعميد الجماعي وطرق البحث التطبيقي لجمع المعلومات والتحقق من صحتها، كما تم استخدام نظام المعلومات الجغرافية والاستشعار عن بعد لجمع وتحليل وعرض الهياكل التالفة التي لوحظت من خلال صور الأقمار الصناعية. من خلال البحث، يتضح أن القرار ١٥١٤ للجمعية العامة للأمم المتحدة الصادر في ١٤ ديسمبر من ١٩٦٠ و القرار ١٦٠٨ الصادر بتاريخ ٢١ أبريل من ١٩٦١ لم يتم تنفيذهما حسب التعليمات. لقد حرمت بعض الشعوب المستعمرة من حقها في تقرير المصير، مما تسبب في صراعات غير قابلة للحل أدت إلى خسائر فادحة في الأرواح. في جنوب الكاميرون، في أبريل ٢٠١٩، تم إعلان وفاة أكثر من ٣٠٠٠ شخص رسمياً، ولجا أكثر من ٣٨٠٠٠ شخص إلى نيجيريا واضطر أكثر من ١,٥ مليون شخص إلى الانتقال إلى مناطق أخرى من البلاد.

الكلمات المفتاحية: النزاع المسلح، الخرائط، جنوب الكاميرون، الاستعمار

A inação das Comunidades Econômicas Regionais no contexto da crise no Camarões: Um retorno ao passado?

Guilherme Ziebell de Oliveira e Nilton César Fernandes Cardoso

Este trabalho busca analisar a atual crise no Camarões e a inação das Comunidades Econômicas Regionais (ECCAS e CEMAC) em relação à resolução do problema. A crise tem seu estopim em 2016, quando o governo camaronês buscou impor o francês como língua oficial em todas as escolas do país e nomear juízes francófonos para atuar nas regiões Sudoeste e Noroeste do Camarões (estas majoritariamente anglófonas). Diante disso, diversos protestos contrários às medidas adotadas pelo governo passaram a acontecer em tais regiões. Em resposta, as forças de segurança camaronesas foram acionadas, passando a reprimir as manifestações. Esse contexto levou a um agravamento da situação, com uma significativa escalada da violência e a eventual tentativa de secessão das regiões anglófonas do restante do país, em 2017. A partir de uma análise da evolução histórica da crise camaronesa, bem como das Comunidades Econômicas Regionais (RECs) das quais o país é parte, o trabalho demonstra que sua inação remete a elementos pertinentes ao panorama securitário africano anteriores à transformação da Organização da Unidade Africana em União Africana, os quais representam importantes desafios para o continente.

Palavras-chave: Camarões, UA, ECCAS, CEMAC.

The Inaction of Regional Economic Communities in the Cameroon Crisis: a return to the past?

This work seeks to analyze the current crisis in Cameroon and the inaction of the Regional Economic Communities (ECCAS and CEMAC) in solving the question. The crisis was triggered in 2016 when the Cameroonian government sought to impose French as the official language in all schools in the country and to appoint French-speaking judges to work in the Southwest and Northwest regions of Cameroon (which are mostly Anglophone). Therefore, several protests against the measures adopted started in such regions. In response, Cameroonian security forces were called in and began to suppress the demonstrations. This context led to a worsening of the situation, with a significant escalation of violence and the attempt of the Anglophone regions to secede from the rest of the country in 2017. Based on an analysis of the historical evolution of the Cameroonian crisis, as well as of the Regional Economic Communities (RECs) of which the country is a part, the work demonstrates that their inaction indicates elements relevant to the African security landscape prior to the transformation of the Organization of African Unity into African Union, which represent important challenges for the continent.

Keywords: Cameroon, AU, ECCAS, CEMAC.

L'inaction des Communautés Économiques Régionales dans la crise du Cameroun: un retour au passé?

Ce travail cherche à analyser l'actuelle crise au Cameroun et le manque d'action des Communautés Économiques Régionales. La crise date de 2016, moment où le gouvernement camerounais a essayé d'imposer le français comme langue officielle dans toutes les écoles du pays et nommer des juges francophones dans les régions Sud-Est et Nord-Est du Cameroun (majoritairement anglophones). De ce fait, il a eu plusieurs protestations contre les mesures adoptées par le gouvernement dans ces régions-là. Ceci a provoqué la mise en action des forces de sécurité camerounaises qui ont réprimé les manifestations. Un tel contexte a empiré la situation avec une montée de violence et l'éventuel essai de sécession des régions anglophones du reste du pays en 2017. En partant d'une analyse de l'évolution historique de la crise camerounaise, tout aussi bien que des Communautés Économiques Régionales

(RECs) auxquelles le pays appartient, ce travail démontre que leur absence d'action est en rapport avec des éléments pertinents dans le panorama sécuritaire africain antérieurs à la transformation de l'Organisation de l'Unité Africaine en Unité Africaine, qui représentent des défis importants pour le continent.

Mots-clés: Cameroun, UA, ECCAS, CEMAC.

تقاعس المجموعات الاقتصادية الإقليمية حيال الأزمة في الكاميرون: عودة إلى الماضي؟

غيريم زيبال دو أوليفيرا و نيلتون سيزار فيرنانديش كاردوزو

يسعى هذا العمل إلى تحليل الأزمة الحالية في الكاميرون وتقاعس المجموعات الاقتصادية الإقليمية (المجموعة الاقتصادية لدول وسط أفريقيا و المجموعة الاقتصادية والتنمية لوسط إفريقيا) فيما يتعلق بحل المشكلة. اندلعت الأزمة في عام ٢٠١٦، عندما سعت الحكومة الكاميرونية إلى فرض الفرنسية كلغة رسمية في جميع المدارس في البلاد وتعيين قضاة فرنكفونيين للعمل في المناطق الجنوبية الغربية والشمالية الغربية من الكاميرون (معظمهم يتحدثون الإنجليزية). لذلك بدأت عدة احتجاجات على الإجراءات التي اتخذتها الحكومة في هذه المناطق. رداً على ما حدث، تم استدعاء قوات الأمن الكاميرونية وبدأت قمع المظاهرات. أدى كل هذا إلى تفاقم الوضع مع تصاعد كبير للعنف ومحاولات محتملة للانفصال بقية البلاد من طرف المناطق الناطقة باللغة الإنجليزية في عام ٢٠١٧. استناداً إلى تحليل التطور التاريخي للأزمة الكاميرونية، وكذلك للمجموعات الاقتصادية الإقليمية التي تعد البلاد جزءاً منها، يوضح العمل أن تقاعسها يشير إلى العناصر ذات الصلة بسيناريو الأمن الأفريقي قبل تحويل منظمة الوحدة الأفريقية إلى اتحاد أفريقي، والتي تمثل تحديات مهمة للقارة.

الكلمات المفتاحية: الكاميرون، الاتحاد الأفريقي، المجموعة الاقتصادية لدول وسط أفريقيا، المجموعة الاقتصادية والتنمية لوسط إفريقيا

A história nunca morre, de que modo regressa o passado silencioso: Camarões do Sul/"Ambazónia"

Gallous Atabongwoug

Em 2016, os Camarões assistiram ao ressurgimento de um passado silencioso que se tinha tornado numa «caixa de pandora» à espera de ser aberta. Os Camarões foram divididos entre a Grã-Bretanha e a França durante a época colonial. O país foi iniciado nas glórias da independência em duas datas diferentes; em 1960 os Camarões franceses tornaram-se independentes da França e formaram a «République du Cameroun» e em 1961 os "Camarões do Sul" britânicos conquistaram a independência juntando-se aos Camarões franceses e formando a República Federal dos

Camarões. O governo dos Camarões reunificou o país no início da década de 1970 sem considerar o modo como a «reunificação» iria afetar as duas entidades políticas. O resultado foi a incapacidade do governo em reconciliar a divisão psicossocial do legado colonial que já estava enraizada no tecido das duas anteriores colônias. Como seria natural, a história regressou com uma grave crise política que levou ao rebentamento de uma guerra civil que já ceifou mais de 40 000 vidas e causou mais de um milhão de deslocados internos e mais de 50 000 refugiados na vizinha Nigéria. A crise continua a ser uma ameaça à unidade artificial que o Estado tem mantido após a independência. Este artigo tenta reconstituir a história dos Camarões, a fim de posicionar criticamente o argumento relativo à causa original do conflito atual. O artigo expõe também o papel da língua no reforço da questão da identidade camaronesa pós-reunificação. Conclui com as recomendações necessárias para uma ação rápida no sentido de corrigir as queixas profundamente enraizadas dos antigos camaroneses britânicos do sul.

Palavras-chave: Independência, República Federal, reunificação, poderes coloniais.

History Never Dies, How Silent Past Returns: Southern Cameroons/"Ambazonia"

In 2016, Cameroon has seen the re-emergence of a silent past that was a 'pandora box' waiting for someone to open. Cameroon was divided between Britain and France during the colonial era. The country was ushered into the glories of independence with two dates; 1960 French Cameroon gained independence from France to form "*La République du Cameroun*", and 1961 the British Southern Cameroons gained independence by joining French Cameroon to form the Federal Republic of Cameroon. The government of Cameroon reunited the country in the early 1970s without a consideration of how the "*would be reunification*" would affect the both political entities. As a consequence, the government could not reconcile the psychosocial divide of colonial legacy that was already embedded in the fabrics of the two previous colonies. Certainly, history has returned with serious political crisis which led to the outbreak of a civil war that has claimed more than 40 000 lives, caused more than a million internally displaced and more than 50 000 living in neighbouring Nigeria as refugees. The crisis remains a threat to the artificial unity that the state has maintained post-independence. This article attempts to re-trace the history of

Cameroon in order to critically position the argument regarding the root cause of the present conflict. The article also expounds on the role of language in reinforcing the question of post-reunification Cameroonian identity. It concludes by providing recommendations needed for a swift action to redress the deep-rooted grievances of former British Southern Cameroonians.

Keywords: Independence, Federal Republic, Reunification, Colonial Powers.

L'Histoire ne meurt jamais et comment le passé silencieux revient: le Cameroun du Sud/"Ambazonie"

En 2016, le Cameroun a vu la réémergence d'un passé silencieux qui était une «boîte à pandore» attendant que quelqu'un s'ouvre. Le Cameroun a été divisé entre la Grande-Bretagne et la France à l'époque coloniale. Le pays a été introduit dans les gloires de l'indépendance avec deux dates; 1960 Le Cameroun français a obtenu son indépendance de la France pour former «La République du Cameroun», et 1961 le «Southern Cameroons» britannique a obtenu son indépendance en rejoignant le Cameroun français pour former la République fédérale du Cameroun. Le gouvernement du Cameroun a réuni le pays au début des années 1970 sans se demander comment «la réunification» affecterait les deux entités politiques. En conséquence, le gouvernement n'a pas pu concilier la fracture psychosociale de l'héritage colonial qui était déjà ancrée dans les tissus des deux colonies précédentes. Certes, l'histoire est revenue avec une grave crise politique qui a conduit au déclenchement d'une guerre civile qui a fait plus de 40 000 morts, causé plus d'un million de personnes déplacées à l'intérieur du pays et plus de 50 000 personnes vivant au Nigéria voisin en tant que réfugiés. La crise reste une menace pour l'unité artificielle que l'État a maintenue après l'indépendance. Cet article tente de retracer l'histoire du Cameroun afin de positionner de manière critique l'argument concernant la cause profonde du conflit actuel. L'article expose également le rôle de la langue dans le renforcement de la question de l'identité camerounaise post-réunification. L'article conclut en formulant les recommandations nécessaires pour une action rapide pour redresser les griefs profondément enracinés des anciens Camerounais britanniques du sud.

Mots-clés: Indépendance, République Fédérale, réunification, Pouvoirs Coloniaux.

التاريخ لا يموت أبداً، فكيف يعود الماضي الصامت: جنوب الكاميرون /
"أمبارونيا"

غالوس اتابونغونغ

في عام ٢٠١٦، شهدت الكاميرون عودة الماضي الصامت الذي أصبح "صندوق بانورا" ينتظر أن يُفتح. تم تقسيم الكاميرون بين بريطانيا وفرنسا خلال الحقبة الاستعمارية. دخلت البلاد إلى أمداد الاستقلال في تاريخين مختلفين. في عام ١٩٦٠، استقلت الكاميرون الفرنسية عن فرنسا وشكلت "جمهورية الكاميرون" وفي عام ١٩٦١ حصلت "الكاميرون الجنوبية" البريطانية على استقلالها بالانضمام إلى الكاميرون الفرنسية وتشكيل جمهورية الكاميرون الفيدرالية. أعادت الحكومة الكاميرونية توحيد البلاد في أوائل السبعينيات دون التفكير في كيفية تأثير "إعادة التوحيد" على الكيانات السياسيتين، وكانت النتيجة عدم قدرة الحكومة على التوفيق بين التقسيم النفسي والاجتماعي للارت الاستعماري الذي كان متجنزاً بالفعل في نسيج المستعمرتين السابقتين. بطبيعة الحال، عاد التاريخ بأزمة سياسية خطيرة أدت إلى اندلاع حرب أهلية أودت بحياة أكثر من ٤٠ ألف شخص وتسببت في نزوح أكثر من مليون شخص داخلياً وأكثر من ٥٠٠٠٠ لاجئ في نيجيريا المجاورة. لا تزال الأزمة تشكل تهديداً للوحدة المصطنعة التي حافظت عليها الدولة بعد الاستقلال. تحاول هذه المقالة إعادة بناء تاريخ الكاميرون من أجل تحديد موقف نقدي للحجة المتعلقة بالسبب الأصلي للصراع الحالي، يكشف المقال أيضاً عن دور اللغة في تعزيز قضية الهوية الكاميرونية بعد إعادة التوحيد. واختتم بالتوصيات اللازمة لاتخاذ إجراءات سريعة لتصحيح الشكاوي عميقة الجذور لمواطني الكاميرون الجنوبيين البريطانيين السابقين.

الكلمات المفتاحية: الاستقلال، الجمهورية الفيدرالية، إعادة التوحيد، القوى الاستعمارية

Palavras-chave: Problema anglófono, conflito de memória, reunificação, estado federal, produção de história.

The Anglophone Problem and the Conflict of Memory in Cameroon

The present work demonstrates that the vivid memories of the colonial and postcolonial past of Cameroon feed the present conflict in the North West and South West. But these are distorted memories, reorganized, reconstructed by time and circumstances.

This work points out the origin of this resurgence in the political system set up after the independence, which lacked historical legitimacy and based its hegemonic power on an organized amnesia.

The scientific balance today is a poor historical production, both in quality and quantity. Politically this is an armed conflict underpinned by a memory divide.

To get out of such a memory conflict, this article proposes a return to historical scholarship from new paths, new hypotheses and above all from a crossed perspective.

Keywords: Anglophone problem, memory conflict, reunification, federal state, production of history.

Problème anglophone et conflits mémoriels au Cameroun

Le présent travail démontre que les mémoires vives du passé colonial et postcolonial du Cameroun irriguent le présent conflit au Nord-Ouest et au Sud-Ouest. Seulement il s'agit de mémoires déformées, réaménagées, reconstruites par le temps et les circonstances.

Parlant des circonstances, ce travail trouve l'origine de cette résurgence dans le système politique mis en place après les indépendances et qui, faute de légitimité historique, avait fondé son pouvoir hégémonique sur une amnésie organisée.

Le bilan aujourd'hui c'est, sur le plan scientifique, une production historique pauvre en qualité et en quantité et sur le plan politique un conflit armé sous-tendu par une fracture mémorielle.

Pour sortir tout au moins de ce conflit mémoriel, cet article propose un retour à la science historique à partir des nouveaux chemins, de nouvelles hypothèses et surtout à partir d'un regard croisé.

Problemas anglófonos e conflitos de memória nos Camarões

Emmanuel Tchumtchoua

O presente trabalho mostra que as memórias vivas do passado colonial e pós-colonial dos Camarões inundam o atual conflito no Noroeste e no Sudoeste. Contudo estas são memórias distorcidas, rearranjadas, reconstruídas pelo tempo e pelas circunstâncias. Falando de circunstâncias, este trabalho situa a origem deste ressurgimento na organização do sistema político após a independência que, por falta de legitimidade histórica, tinha alicerçado o seu poder hegemónico na amnésia organizada. O balanço atual é, a nível científico, uma produção histórica pobre em qualidade e quantidade e, a nível político, um conflito armado sustentado por uma memória fragmentada. Para sair de um tal conflito de memória, este artigo propõe um regresso à ciência histórica baseado em novos caminhos, novas hipóteses e, sobretudo, a partir de uma perspetiva cruzada.

Mots-clés: Problème Anglophone, conflit mémoriel, réunification, Etat fédéral, production de l'histoire.

مشاكل الناطقين بالإنجليزية (الانجلوفونيين) وصراعات الذاكرة في الكاميرون

إيمائول تشومتشوا

يظهر هذا المقال كيف تغيرت الذكريات الحية ماضي الكاميرون الاستعماري وما بعد الاستعمار والصراع الحالي في الشمال الغربي والجنوب الغربي. ومع ذلك، فهذه ذكريات مشوهة، أعيد ترتيبها، وأعيد بناؤها حسب الزمان والظروف. عند الحديث عن الظروف، يحدد هذا العمل أصل هذا الانبعاث في النظام السياسي بعد الاستقلال، والذي بنى قوته المهيمنة على فقدان الذاكرة المنظم بسبب الافتقار إلى الشرعية التاريخية. نتيجة لكل هذا وذاك، وعلى المستوى العلمي، فالنتيجة كانت إنتاجاً تاريخياً رديئاً نوعاً وكماً. أما على المستوى السياسي، فصراع مسلح تدعّمه ذاكرة مجزأة. للخروج من صراع الذاكرة، تقترح هذه المقالة العودة إلى العلوم التاريخية بنهضة على مسارات وفرضيات جديدة وقيل كل شيء من منظور متقاطع مع الآخر.

الكلمات المفتاحية: مشكلة اللغة الإنجليزية، صراع الذاكرة، إعادة التوحيد، الدولة الفيدرالية، إنتاج التاريخ

Palavras-chave: Cemitério, espaços esquecidos, paisagens da história, valores simbólicos.

Forgotten Spaces in Cameroon History: Symbolic Interpretation of the German Military Cemetery in Yaoundé (1888-1912)

How can one envisage the perceptions and symbolic representations of the German cemetery of Yaoundé (1888-1912)? Such a question, from the outset, may seem trivial if one tries to turn the spotlight on “the test of interpretation of the symbolic values of the cemetery” during those years. In such a reflection, the interpretation of its symbolic values is at issue whether it is in Cameroon or in Germany. From this central question arise two subsidiary questions, namely: how to analyze it as a therapy for a German memory? And how to grasp it as a socio-cultural heritage of the German presence in Cameroon?

Keywords: Cemetery, forgotten spaces, landscapes of history, symbolic values.

Espaces oubliés dans les paysages de l'histoire du Cameroun: Essai d'interprétation des valeurs symboliques du cimetière allemand de Yaoundé (1888-1912)

Comment peut-on envisager les perceptions et représentations symboliques du cimetière allemand de Yaoundé (1888-1912)? Une telle question, d'entrée de jeu, peut paraître anodine si l'on essaie de braquer les projecteurs sur «l'essai d'interprétation des valeurs symboliques du cimetière» pendant cette période. En engageant une pareille réflexion, il s'agit de s'interroger sur le sens de l'interprétation des valeurs symboliques du cimetière, que ce soit au Cameroun ou en Allemagne. De cette question centrale, jaillissent deux interrogations subsidiaires, à savoir: comment l'analyser comme une thérapeutique du souvenir allemand? Et comment le saisir comme un héritage socioculturel de la présence allemande au Cameroun?

Mots-clés: Cimetière, espaces oubliés, paysages de l'histoire, valeurs symboliques.

Espaços esquecidos nas paisagens da história dos Camarões: ensaio sobre a interpretação dos valores simbólicos do cemitério alemão de Yaoundé (1888-1912)

Martin Raymond Willy Mbog Ibock

Como podemos considerar as percepções e representações simbólicas do cemitério alemão de Yaoundé (1888-1912)? Esta questão, à primeira vista, pode parecer trivial se nos focarmos na «tentativa de interpretar os valores simbólicos do cemitério durante esse período. Ao fazer tal reflexão, há que questionar o significado da interpretação desses valores, sejam os referentes aos Camarões sejam aos da Alemanha. Melhor ainda, como compreender o significado da interpretação dos valores simbólicos do cemitério alemão de Yaoundé no mesmo período? Desta questão central emergem duas questões subsidiárias, a saber: como pode esta questão ser analisada como uma terapia para a memória alemã? E como apreendê-la enquanto património sócio-cultural da presença alemã nos Camarões?

المساحات المنسية في المناظر الطبيعية لتاريخ الكامبيرون: قراءة رمزية للمقبرة الألمانية في ياوندي (١٨٨٨-١٩١٢)
ميوغ إيبوك

كيف يمكننا النظر في التصورات والعروض الرمزية للمقبرة الألمانية في ياوندي (١٨٨٨-١٩١٢)؟

قد يبدو هذا السؤال للوهلة الأولى تافهاً إذا ركزنا على "محاولة تفسير القيم الرمزية للمقبرة خلال هذه الفترة". عند القيام بهذا، من الضروري تفسير معنى هذه القيم، سواء بالإشارة إلى الكامبيرون أو ألمانيا. والأفضل من ذلك، كيف نفهم معنى تفسير القيم الرمزية للمقبرة الألمانية في ياوندي في نفس الفترة؟ من هذا السؤال المركزي، يبرز سؤالان فرعيان وهما: كيف يمكن تحليل هذا السؤال كعلاج للذاكرة الألمانية؟ وكيف نعتبره تراثاً اجتماعياً وثقافياً للوجود الألماني في الكامبيرون؟

الكلمات المفتاحية: مقبرة، مساحات منسية، مناظر طبيعية من التاريخ، القيم الرمزية

Mercenários ou força de manutenção de paz? Uma comparação entre os Executive Outcomes e a ECOMONG na Serra Leoa

Antonino Adamo

Este artigo compara duas intervenções estrangeiras em Serra Leoa: a ação, em 1995, da Executive Outcomes (EO), uma empresa militar privada sul-africana (PMC) contra a Frente Revolucionária Unida (RUF); e a intervenção da Economic Community of West African States Cease-fire Monitoring Group (ECOMOG), entre 1997 e 2000.

Procede-se a uma análise do contexto, focada nas PMCs e nos sistemas de segurança regionais e sub-regionais africanos, no sentido de fazer uma avaliação das duas intervenções. O artigo salienta as falhas experimentadas pela EO e pela ECOMOG: por um lado, revela que a intervenção da EO dificilmente se pode considerar eficaz, dada a controvérsia em relação à sua legitimidade e fiabilidade, entre outros aspetos; por outro, destaca os constrangimentos técnicos, financeiros e políticos como as principais deficiências da ECOMOG.

Finalmente, apresenta-se um resumo das concretizações e desenvolvimentos mais significativos da CEDEAO/ECOMOG em termos da manutenção da paz sub-regional na África Ocidental.

Palavras-chave: Serra Leoa, Executive Outcomes, ECOMOG, Mercenários.

Mercenaries or Peacekeepers? Comparing Executive Outcomes and ECOMOG in Sierra Leone

The paper compares two foreign interventions in Sierra Leone; the 1995 involvement of Executive Outcomes (EO), a South African private military company (PMC), against the Revolutionary United Front (RUF); and the intervention by the Economic Community of West African States Monitoring Group (ECOMOG, 1997-2000). A context analysis is performed, along with a focus on PMCs and African regional and sub-regional security systems, before an assessment of both interventions is provided. The paper highlights the failures experienced by both EO and ECOMOG: on the one hand, it reveals that EO intervention can be hardly considered as effective, due to its controversial legitimacy, accountability, etc., but on the other it points out at the technical, financial and political constraints as the main deficiencies of ECOMOG. Finally, the paper briefly introduces the most relevant achievements and developments experienced by ECOWAS/ECOMOG in terms of sub-regional peacekeeping in West Africa.

Keywords: Sierra Leone, Executive Outcomes, ECOMOG, Mercenaries.

Mercenaires ou force d'interposition? Une comparaison entre les Executive Outcomes et l'ECOMOG au Sierra Leone

Le document compare deux interventions étrangères en Sierra Leone; l'implication en 1995 de Executive Outcomes (EO), une société militaire privée sud-africaine (PMC), contre le Front révolutionnaire uni (RUF); et l'intervention de l'Economic Community of West African States Cease-fire Monitoring Group (ECOMOG, 1997-2000). Une analyse du contexte est effectuée, avec un accent sur les PMC et les systèmes de sécurité régionaux et sous-régionaux africains, avant qu'une évaluation des deux interventions ne soit fournie. Le document met en évidence les échecs vécus par EO et

ECOMOG: d'une part, il révèle que l'intervention de EO peut difficilement être considérée comme efficace, en raison de sa légitimité controversée, de sa responsabilité, etc., mais d'autre part, il souligne les contraintes techniques, financières et politiques comme les principales lacunes de ECOMOG. Enfin, le document présente brièvement les réalisations et développements les plus marquants de la CEDEAO/ECOMOG en termes de maintien de la paix sous-régional en Afrique de l'Ouest.

Mots-clés: Sierra Leone, Sierra Leone, Executive Outcomes, ECOMOG, Mercenaires.

مرتزة أم قوة حفظ سلام؟

مقارنة بين أداء (إغزيكيتيف اوتكومز) ومجموعة المراقبة التابعة للمجموعة الاقتصادية لدول غرب أفريقيا في سيرالبيون

أنتونينو أدامو

يقارن هذا المقال بين تدخلين اجنبيين في سيرالبيون: تدخل شركة إغزيكيتيف اوتكومز وهي شركة عسكرية جنوب افريقية خاصة عام ١٩٩٥ ضد الثورة الجبهة المتحدة، وتدخل مجموعة مراقبة وقف إطلاق النار التابعة للمجموعة الاقتصادية لدول غرب إفريقيا بين عامي ١٩٩٧-٢٠٠٠. يتم إجراء تحليل للسباق مع التركيز على الشركات العسكرية الخاصة وأنظمة الأمن الإقليمية والمحلية على مستوى القارة الأفريقية. يسلط المقال الضوء على الإخفاقات التي عانى منها الطرفين: فمن ناحية، يكشف أن تدخل إغزيكيتيف اوتكومز بالكاد يمكن اعتباره فعالاً نظراً للجدل حول شرعيته وموثوقيته، ومن ناحية أخرى، يسلط الضوء على القيود الفنية والمالية والسياسية باعتبارها أوجه القصور الرئيسية لفريق المراقبين العسكريين التابع للمجموعة الاقتصادية لدول غرب أفريقيا.

في الأخير، يتم تقديم ملخص لأهم إنجازات وتطورات المجموعة الاقتصادية لدول غرب إفريقيا ومجموعة المراقبة التابعة لها فيما يتعلق بالحفاظ على السلم في غرب أفريقيا.

الكلمات المفتاحية: سيرالبيون، إغزيكيتيف اوتكومز، مجموعة المراقبة للمجموعة الاقتصادية لدول غرب أفريقيا، المرتزة